



ORDEM DOS MÉDICOS
SECÇÃO REGIONAL DO NORTE

Colégio da Especialidade de Ginecologia/Obstetrícia

NORMA COMPLEMENTAR Nº 8/98
(SECÇÃO IV - Da Idoneidade dos Serviços)

- 1 - Compete ao Conselho Directivo do Colégio de Ginecologia e Obstetrícia avaliar a idoneidade dos Serviços, nos termos da Secção IV do Regulamento Geral dos Colégios de Especialidade, artigos 19º a 22º e nos termos da Secção IV do Regimento do Colégio, artigos 48º a 56º e de acordo com as Normas do EBCOG.
- 2 - A avaliação da idoneidade de um Serviço compreende :
 - a) Preenchimento de uma Grelha de Avaliação, fornecida pela Direcção do Colégio.
 - b) Visita ao Serviço pela Comissão de Idoneidade.
 - c) Parecer final da Direcção do Colégio.
- 3 - Na avaliação da idoneidade deve distinguir-se :
 - a) Avaliação inicial
 - b) Monitorização / Renovação anual
 - c) Recertificação periódica (6 em 6 anos)
 - d) Reavaliação
- 4 - As modalidades referidas nas alíneas a), c) e d) obrigam a uma visita ao Serviço pela Comissão de Idoneidade, visita esta que deverá decorrer de acordo com o estipulado na presente Norma Complementar.
- 5 - Na altura considerada oportuna a Direcção do Colégio deverá oficialiar ao Director do Serviço da data da visita da Comissão de Idoneidade, sendo da responsabilidade deste comunicá-lo aos órgãos directivos do hospital.
- 6 - O Presidente da Direcção do Colégio deverá entregar aos membros da Comissão de Idoneidade uma cópia da última Grelha de Avaliação, preenchida pelo Director do Serviço que irá ser visitado, bem como o dossier completo do Serviço existente na O.M.
- 7 - A visita da Comissão de Idoneidade deverá decorrer de preferência durante o período de maior actividade assistencial do Serviço e compreende vários aspectos :
 - a) Aspectos genéricos da estrutura do hospital e do Serviço
 - b) Instalações e equipamentos
 - c) Actividade assistencial
 - d) Actividade científica e educativa
 - e) Pessoal
 - f) Resultados educacionais

8 - Aspectos genéricos da estrutura do hospital e do Serviço (informação a prestar pelo Director do Serviço ou por quem o representar) :

- a) Tipo de hospital : central /distrital / especializado / outro
- b) Serviços com Idoneidade Formativa reconhecida pela Ordem dos Médicos:
 - Medicina
 - Cirurgia Geral
 - Anatomia Patológica
 - Radiologia
 - Anestesiologia
 - Imunohemoterapia
 - Patologia Clínica
- c) Serviços de Cuidados Intensivos e afins:
 - Unidade de Cuidados Intensivos Gerais
 - Unidade de Cuidados Intensivos Neonatal
 - Unidade de Cuidados Intermédios Neonatal
- d) Arquivo clínico central ou do Serviço
- e) Número de camas do hospital
- f) Área coberta pelo Serviço
- g) Estrutura do Serviço :
 - Departamento
 - Serviços separados de Ginecologia e Obstetria
 - Serviço conjunto de Ginecologia e Obstetria
- h) Organigrama funcional do Serviço

9 - Instalações e equipamentos (visita às instalações e equipamento na presença do Director do Serviço, dos responsáveis das unidades ou sectores, dos orientadores e dos internos)

- Número de camas de Ginecologia e de Obstetria e qualidade das instalações
- Consultas externas e qualidade das instalações
- Unidades de sub-especialidades e sectores hiperdiferenciados (de acordo com a definição a pag.37 do documento "Colégio de Ginecologia e Obstetria: Avaliação da Idoneidade Formativa em Portugal - 1997") : amplitude e qualidade das instalações
- Urgência
- Bloco de Partos : nº de camas expectantes e periodo expulsivo
- Instalações para o pai no bloco de partos
- Bloco operatório
- Equipamentos específicos do Serviço:
 - Ecografia ginecológica
 - Ecografia obstétrica
 - Doppler
 - Meios invasivos de DPN
 - Cardiotocografia
 - Aparelho de aspiração uterina
 - Colposcopia

- Histeroscopia : diagnóstica e cirúrgica
- Laparoscopia : diagnóstica e cirúrgica
- Equipamentos específicos das sub-especialidades
- Equipamentos de utilização privativa ou conjunta com outros serviços:
- Ecografia
- Laparoscopia cirúrgica
- LASER

10 - Actividade assistencial :

a) Toda a actividade assistencial deverá ser comprovada por documentos oficiais do hospital. Os dados devem ser fornecidos pelo Director do Serviço, na presença dos internos e respectivos orientadores,

b) Deverão ser identificados os responsáveis pelas consultas.

c) Deverão ser identificadas e avaliadas qualitativamente as seguintes consultas:

- Consultas de Ginecologia Geral
- Consultas de Obstetria Geral
- Consultas de Ginecologia Oncológica
- Consultas de Medicina da Reprodução : Infertilidade
Contraceção
Sexologia
- Consultas de Medicina Materno-Fetal
- Consultas de Ginecologia Urológica
- Outras consultas diferenciadas

d) Deverá ser comprovada a quantificação e a qualidade dos seguintes actos:

- Partos
- Cesarianas
- Cirurgia ginecológica
- Cirurgia da mama
- Laparoscopias de diagnóstico e cirúrgica
- Histeroscopias de diagnóstico e cirúrgica
- Colposcopias
- Conizações / ansa / LASER

e) Internamentos de Ginecologia e de Obstetria :

- Número
- Taxa de ocupação
- Demora média

f) Listas de espera :

- Consultas de Ginecologia e de Obstetria
- Consultas especializadas
- Cirurgia ginecológica
- Cirurgia ginecológica diferenciada

g) Organização do processo clínico :

- Tipo de processo
- Controlo do que é escrito pelos internos
- Controlo de altas
- Comunicação com o médico da doente no exterior

11 - Actividade científica e educativa (os dados devem ser fornecidos pelo Director do Serviço, na presença dos internos e respectivos orientadores) :

- a) Descrição dos projectos de investigação nos últimos 2 anos
- b) Quantificar a participação dos internos na investigação
- c) Quantificar a participação dos especialistas na investigação
- d) Trabalhos publicados pelo serviço nos últimos 2 anos
- e) Trabalhos publicados pelos internos nos últimos 2 anos
- f) Participação do Serviço em reuniões científicas fora do Serviço
- g) Participação dos internos em reuniões científicas fora do Serviço
- h) Especificação das actividades de auditoria no Serviço
- i) Biblioteca do Hospital e do Serviço :

- Livros e revistas disponíveis
- Base de dados
- Facilidade de obtenção de artigos
- Internet

j) Acesso a computadores e a base de dados com casuística do Serviço

k) Número de computadores pessoais no Serviço

l) Material audio-visual no Serviço :

- Projector de slides
- Retroprojector
- Projector multi-média
- Fotocopiadora
- Video

m) Reuniões científicas do Serviço com apresentações pelos internos

n) Reuniões de discussão clínica e decisão terapêutica

o) Programa de ensino teórico dos internos

p) Tipo e ritmo das reuniões entre os internos e os respectivos orientadores

q) Tempo semanal dispendido pelo orientador com o interno

r) Programa de treino dos internos em administração e organização hospitalar

s) Os internos do Serviço adquirem, para além do que é exigido no programa de formação, treino específico em :

- Ecografia
- Monitorização fetal
- Determinação da pressão intrauterina
- Estudos urodinâmicos e avaliação da IUE
- Radioterapia
- Quimioterapia
- Imagiologia mamária
- Hístopatologia
- PMA
- Colposcopia
- Laparoscopia
- Histeroscopia

- Tratamento com LASER

12 - Pessoal (dados a fornecer pelo Director do Serviço):

- a) Categoria do Director do Serviço e inscrição no Colégio da Especialidade
- b) Quadro médico :
 - Nomes
 - Categorias
 - Data de nascimento
- c) Médicos extra-quadro :
 - Nomes
 - Ano de exame final da especialidade
 - Data de nascimento
- d) Identificação do coordenador no Serviço pelo programa de formação
- e) Identificação dos orientadores e respectivos internos
- f) Identificação dos orientadores que frequentaram cursos de formação
- g) Constituição e funcionamento da equipa de urgência

13 - Resultados educacionais :

a) Reunião da Comissão de Idoneidade com os orientadores de formação, de estágios e com o coordenador da formação (se não for o Director do Serviço) para avaliação dos resultados obtidos e das dificuldades. Deverão ser apresentadas sugestões e a participação na discussão deverá ser o mais ampla e aberta possível.

b) Reunião da Comissão de Idoneidade com os internos para avaliação dos resultados obtidos e das dificuldades. Deverão ser apresentadas sugestões e a participação na discussão deverá ser o mais ampla e aberta possível.

Avaliação da caderneta do interno.

c) Reunião da Comissão de Idoneidade com o Director do Serviço para apreciação dos resultados alcançados pelos internos nas avaliações anuais e no exame de titulação única nos últimos 2 anos.

14 - Sequência da visita da Comissão de Idoneidade ao Serviço :

- 1º - Reunião com o Director do Serviço :
 - Para colheita dos dados referidos nos pontos 8 e 12
- 2º - Reunião com o Director do Serviço, orientadores e internos :
 - Para colheita dos dados referidos nos pontos 10 e 11
- 3º - Visita ao Serviço com o Director do Serviço, responsáveis pelas unidades e/ou sectores, orientadores e internos
 - Para colheita dos dados referidos no ponto 9
- 4º - Reunião com os orientadores
 - Para colheita dos dados referidos no ponto 13 a)
- 5º - Reunião com os internos
 - Para colheita dos dados referidos no ponto 13 b)
- 6º - Reunião com o Director do Serviço
 - Para colheita dos dados referidos no ponto 13 c)
- 7º - Elaboração do relatório a entregar à Direcção do Colégio

15 - Anexo : Ficha de avaliação da Comissão de Idoneidade

**NORMA COMPLEMENTAR Nº 8/98
ANEXO - FICHA DA COMISSÃO DE IDONEIDADE**

1 - Constituição da Comissão

2 - Hospital visitado

3 - Serviço visitado

**4 - Grelha de Avaliação (fornecida pela Direcção do Colégio).
Anexar.**

5 - Tipo de avaliação

- a) Avaliação inicial
- b) Monitorização / Renovação anual
- c) Recertificação periódica (6 em 6 anos)
- d) Reavaliação

6 - Cópia do ofício da Direcção do Colégio

Ao Director do Serviço com indicação da data da visita da Comissão de Idoneidade.
Anexar.

7 - Sequência da visita

- Reunião com o Director do Serviço :
 - Para colheita dos dados referidos nos pontos 8 e 12
- Reunião com o Director do Serviço, orientadores e internos :
 - Para colheita dos dados referidos nos pontos 10 e 11
- Visita ao Serviço com o Director do Serviço, responsáveis pelas unidades e/ou sectores, orientadores e internos
 - Para colheita dos dados referidos no ponto 9
- Reunião com os orientadores
 - Para colheita dos dados referidos no ponto 13 a)
- Reunião com os internos
 - Para colheita dos dados referidos no ponto 13 b)
- Reunião com o Director do Serviço
 - Para colheita dos dados referidos no ponto 13 c)
- Elaboração do relatório a entregar à Direcção do Colégio

8 - Aspectos genéricos da estrutura do hospital e do Serviço (informação a prestar pelo Director do Serviço ou por quem o representar) :

- a) Tipo de hospital : central

distrital
especializado

outro Qual ? _____

b) Serviços com Idoneidade Formativa reconhecida pela Ordem dos Médicos :

	SIM	NÃO
- Medicina	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Cirurgia Geral	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Anatomia Patológica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Radiologia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Anestesiologia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Imunohemoterapia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
- Patologia Clínica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

c) Serviços de Cuidados Intensivos e afins:

- Unidade de Cuidados Intensivos Gerais	<input type="checkbox"/>
- Unidade de Cuidados Intensivos Neonatal	<input type="checkbox"/>
- Unidade de Cuidados Intermédios Neonatal	<input type="checkbox"/>

d) Arquivo clínico :

Central
Serviço

e) Número de camas do hospital

f) Quantificação da população coberta pelo Serviço

g) Estrutura do Serviço :

- Departamento	<input type="checkbox"/>
- Serviços separados de Ginecologia e Obstetrícia	<input type="checkbox"/>
- Serviço conjunto de Ginecologia e Obstetrícia	<input type="checkbox"/>

h) Organigrama do Serviço

Anexar
Comentários :

9 - Instalações e equipamentos (visita às instalações e equipamento com a companhia do Director do Serviço, dos responsáveis das unidades ou sectores, dos orientadores e dos internos)

- Número de camas de Ginecologia
- Número de camas de Obstetrícia
- Consultas externas e qualidade das instalações :

Qualidade (1-5)

- Unidades de sub-especialidades e sectores hiperdiferenciados (de acordo com a definição a pag.37 do documento "Colégio de Ginecologia e Obstetrícia: Avaliação da Idoneidade Formativa em Portugal - 1997") : amplitude e qualidade das instalações:

- Urgência

- Bloco de Partos : nº de camas expectantes e período expulsivo
- Instalações para o Pai no bloco de partos

- Bloco operatório

- Equipamentos específicos do Serviço:

- Ecografia ginecológica
- Ecografia obstétrica
- Doppler
- Meios invasivos de DPN
- Cardiotocografia
- Aparelho de aspiração uterina
- Colposcopia
- Histeroscopia : diagnóstica e cirúrgica
- Laparoscopia : diagnóstica e cirúrgica

Quantificar

Qualificar (1-5)

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

- Equipamentos específicos das sub-especialidades

d) Deverá ser comprovada a quantificação e a qualidade dos seguintes actos. A quantificação consta da Grelha de Avaliação :

- Partos

- Cesarianas

- Cirurgia ginecológica

- Cirurgia da mama

- Laparoscopias de diagnóstico e cirúrgica

- Histeroscopias de diagnóstico e cirúrgica

- Colposcopias

- Conizações / ansa / LASER

e) Internamentos de Ginecologia e de Obstetria . Estes dados constam da Grelha de Avaliação

- Número
- Taxa de ocupação
- Demora média

f) Listas de espera :

- Consultas de Ginecologia
- Consultas de Obstetria
- Consultas especializadas

Meses

- Cirurgia ginecológica
- Cirurgia ginecológica diferenciada

g) Organização do processo clínico :

- Tipo de processo

- Controlo do que é escrito pelos internos

- Controlo de altas

- Comunicação com o médico da doente no exterior

11 - Actividade científica e educativa (os dados devem ser fornecidos pelo Director do Serviço, na presença dos internos e respectivos orientadores) :

a) Descrição dos projectos de investigação nos últimos 2 anos
Anexar listagem

b) Quantificar a participação dos internos na investigação
Anexar listagem

c) Quantificar a participação dos especialistas na investigação
Anexar listagem

d) Trabalhos publicados pelo serviço nos últimos 2 anos
Anexar listagem

e) Trabalhos publicados pelos internos nos últimos 2 anos
Anexar listagem

f) Participação do Serviço em reuniões científicas fora do Serviço
Anexar listagem

g) Participação dos internos em reuniões científicas fora do Serviço
Anexar listagem

h) Especificação das actividades de auditoria no Serviço

i) Biblioteca do Hospital e do Serviço :

- Livros e revistas disponíveis
Anexar listagem

- Base de dados

- Facilidade de obtenção de artigos. Nº de dias

- Internet

j) Acesso a computadores e a base de dados com casuística do Serviço

k) Número de computadores pessoais no Serviço

l) Material audio-visual no Serviço :

	Número
- Projector de slides	<input type="checkbox"/>
- Retroprojector	<input type="checkbox"/>
- Projector multi-média	<input type="checkbox"/>
- Fotocopiadora	<input type="checkbox"/>
- Video	<input type="checkbox"/>

m) Reuniões científicas do Serviço com apresentações pelos internos
Anexar listagem dos últimos 2 anos

n) Reuniões de discussão clínica e decisão terapêutica

o) Programa de ensino teórico dos internos
Anexar o programa

p) Tipo e ritmo das reuniões entre os internos e os respectivos orientadores

q) Tempo semanal dispendido pelo orientador com o interno
Número de horas/semana

r) Programa de treino dos internos em administração e organização hospitalar
Anexar o programa

s) Os internos do Serviço adquirem, para além do que é exigido no programa de formação, treino específico em :

- Ecografia
- Monitorização fetal
- Determinação da pressão intrauterina
- Estudos urodinâmicos e avaliação da IUE
- Radioterapia
- Quimioterapia
- Imagiologia mamária
- Histopatologia
- PMA
- Colposcopia
- Laparoscopia
- Histeroscopia
- Tratamento com LASER

12 - Pessoal (dados a fornecer pelo Director do Serviço):

a) Categoria do Director do Serviço e inscrição no Colégio da Especialidade

b) Quadro médico :

- Nomes
 - Categorias
 - Data de nascimento
- Anexar listagem

c) Médicos extra-quadro :

- Nomes
 - Ano de exame final da especialidade
 - Data de nascimento
- Anexar listagem

- d) Identificação do coordenador no Serviço pelo programa de formação
- e) Identificação dos orientadores e respectivos internos
Anexar listagem
- f) Identificação dos orientadores que frequentaram cursos de formação
Anexar listagem
- g) Constituição e funcionamento da equipa de urgência

13 - Resultados educacionais :

a) Reunião da Comissão de Idoneidade com os orientadores de formação, de estágios e com o coordenador da formação (se não for o Director do Serviço) para avaliação dos resultados obtidos e das dificuldades. Deverão ser apresentadas sugestões e a participação na discussão deverá ser o mais ampla e aberta possível.

Número de orientadores presentes | | |

Número de orientadores ausentes | | |

Criticas

Sugestões

Comentários da Comissão

b) Reunião da Comissão de Idoneidade com os internos para avaliação dos resultados obtidos e das dificuldades. Deverão ser apresentadas sugestões e a participação na discussão deverá ser o mais ampla e aberta possível.

Número de internos presentes | | |
Número de internos ausentes | | |

Críticas

Sugestões

Caderneta do interno

Comentários da Comissão

c) Reunião da Comissão de Idoneidade com o Director do Serviço para apreciação dos resultados alcançados pelos internos nas avaliações anuais e no exame de titulação única nos últimos 2 anos.

Anexar a listagem das classificações

Comentários da Comissão

14 - Conclusões da Comissão e Sugestões

Assinatura dos Membros da Comissão